

## **Normatização e desvio: ciência e sociedade na produção da ordem**

**Autora: Valesca Daiana Both Ames**

O trabalho pretende fazer uma comparação entre as teorias sociológicas de Émile Durkheim e David Bloor. O foco de análise constitui-se em ver como ambos os autores constroem uma teoria normativa no qual os indivíduos devem seguir um determinado padrão de ações, padrão definido através de regras e atitudes sancionadas socialmente. Observar as relações entre a norma e o desvio na sociedade e na ciência constitui-se como foco da reflexão. A metodologia adotada é estritamente teórica. Conciliando-se revisão bibliográfica e análise conceitual, pretende-se analisar a relação existente entre as duas lógicas (social e científica). As fontes bibliográficas constituem-se de dois tipos: - fontes primárias (textos de Bloor e Durkheim); - fontes secundárias (textos sobre Bloor e Durkheim, entre outros autores). Parte-se do pressuposto de que as convenções sociais persuadem, mediante a internalização de um sentido do certo e do errado, mas também através de regras explícitas que controlam a vida e a crença dos indivíduos. Assim como as pessoas barganham em questões de dever e legalidade, também o fazem em questões de compulsão lógica. Os comportamentos desviantes acabam segregados, rotulados, em ambas as situações. A partir deste pressuposto passamos a conceber estudos de caso que sustentam nossa teoria e que nos permitem afirmar que somos persuadidos tanto pelos postulados científicos estabelecidos como pelas normatizações de conduta produzidas socialmente.